

Quando a fé vence a dúvida

Igreja Batista Bíblica em Joinville

João 20.24-29

Resumo

A partir do encontro de Tomé com o Cristo ressuscitado (João 20:24-29), a mensagem trata dos momentos em que a fé é ferida: a oração parece não ter resposta, o caminho continua escuro e surge a pergunta: "Será que Deus realmente está aqui?". A Bíblia não esconde as crises dos homens de Deus. Tomé, um dos doze, viu sua esperança atingida pela realidade dolorosa da cruz, e Jesus foi ao seu encontro para restaurá-lo.

Do texto saem cinco verdades. Primeira: uma fé ferida pode nos levar ao isolamento. Tomé não estava com os discípulos e perdeu a primeira manifestação do Ressuscitado. Por isso não devemos abandonar a comunhão (Hebreus 10:25) e, como igreja, devemos buscar quem está em crise, como os discípulos fizeram ao dizer "vimos o Senhor". Segunda: uma fé ferida pode nos levar a exigir de Deus o que Ele não prometeu, impondo condições para crer. Terceira: Jesus vai ao encontro de quem luta com a fé. Ele chega dizendo "paz seja convosco" e mostra que conhece até as palavras ditas longe dEle. Quarta: o encontro com Cristo transforma a dúvida em adoração, e Tomé confessa de forma pessoal: "Senhor meu e Deus meu". Quinta: a fé verdadeira não depende de ver. Ela está fundamentada na Palavra de Deus e na pessoa de Jesus (João 20:31).

Duas ilustrações mostram o que é a fé. Na primeira, uma criança caminha de mãos dadas com o pai numa noite escura. Na segunda, um homem atravessa uma ponte no escuro porque confia em alguém que já fez a travessia. A conclusão é que fé não é saber tudo, mas confiar naquele que sabe tudo. Jesus não só conhece o caminho, Ele é o caminho. A mensagem termina com uma pergunta: continuarei confiando em Cristo mesmo quando meus olhos não puderem vê-lo? Também faz um convite para receber Jesus como Salvador pessoal.

Versículos citados

- João 20:24-29
- Hebreus 10:25
- João 20:31

Mensagem

Leitura bíblica: João 20:24-29

"Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o meu dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei. E oito dias depois estavam outra vez os seus discípulos dentro, e com eles Tomé. Chegou Jesus, estando as portas fechadas, e apresentou-se no meio, e disse: Paz seja convosco. Depois disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo, e vê as minhas mãos; e chega a tua mão, e põe-na no meu lado; e não sejas incrédulo, mas crente. E Tomé respondeu, e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram."

****Tema: Quando a fé vence a dúvida****

Oração inicial

Pai, obrigado pela tua Palavra, que é viva e eficaz. Ela nos ensina, nos corrige e nos exorta.

Pedimos que o teu Santo Espírito tenha plena liberdade para ministrar às nossas mentes e aos nossos corações. Ajuda-nos a compreender os teus princípios e a não ser apenas ouvintes, mas praticantes dessa verdade. Em nome de Jesus, amém.

Quando a fé é colocada à prova

Há momentos na vida em que a nossa fé é posta diante de circunstâncias que parecem maiores do que conseguimos compreender. Oramos, e a resposta demora a vir. Pedimos direção, e o caminho continua escuro. Confiamos que Deus continua operando, mas muitas vezes não conseguimos enxergar o que Ele está fazendo. É nesses momentos que surge a pergunta: ****será que Deus realmente está aqui?****

A Bíblia não esconde as lutas dos homens de Deus. Ela não apresenta homens que nunca tiveram dúvidas, que nunca derramaram lágrimas, que nunca sentiram medo ou fraqueza. Pelo contrário: mostra homens que passaram por crises profundas, mas que foram alcançados pela graça e pela misericórdia do Senhor.

Talvez por isso a história de Tomé seja tão importante para nós. Ele não era um incrédulo qualquer. Era um dos doze apóstolos e havia caminhado com o Senhor Jesus. Ouviu seus ensinamentos, testemunhou seus milagres e acompanhou os demais discípulos. Mas agora Jesus havia sido crucificado. Aquele em quem Tomé havia depositado sua esperança estava morto, e a sua fé foi atingida pela realidade dolorosa da cruz.

O versículo 24 diz: "Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus". É um detalhe aparentemente simples, mas muito importante. Enquanto os outros discípulos permaneciam reunidos, Tomé estava ausente. Quando ele voltou, disseram-lhe: "Vimos o Senhor". Mas Tomé respondeu: "Se eu não vir [...] de maneira nenhuma o creerei". Tomé queria evidências. Queria ver, tocar e comprovar pessoalmente.

Oito dias depois, Jesus apareceu novamente. Desta vez Tomé estava presente, e Jesus foi diretamente ao encontro dele. Isso nos ensina uma verdade preciosa: ****quando a nossa fé está ferida, machucada, Jesus não nos abandona.**** Ele continua presente e vem ao nosso encontro para trazer cura e restauração.

Neste texto, aprendemos cinco aspectos muito importantes.

1. Uma fé ferida pode nos levar ao isolamento

João 20:24 diz que Tomé não estava com eles quando Jesus apareceu. Não sabemos exatamente por quê, porque o texto não explica, e precisamos ter cuidado e temor para não acrescentar ao texto bíblico aquilo que ele não diz. Mas uma coisa sabemos: ****Tomé perdeu a manifestação de Cristo porque não estava presente.**** Os demais discípulos tiveram uma experiência que ele não teve. Jesus apareceu no meio deles, disse "paz seja convosco" e mostrou-lhes as mãos e o lado. Tomé não estava ali.

Isso nos faz pensar no perigo de enfrentarmos as nossas crises sozinhos. Quando alguém está ferido espiritualmente, a tendência natural é se afastar. A pessoa começa a pensar: "Vou ficar sozinho, não quero conversar com ninguém, não quero ir à igreja hoje, não quero ouvir ninguém, preciso resolver isso sozinho". Mas as crises espirituais enfrentadas no isolamento podem se tornar ainda mais difíceis. Tomé estava ferido e, na sua ausência, perdeu o primeiro encontro com Jesus ressuscitado.

Irmão:

- Não abandone a comunhão porque está passando por uma crise.
- Não deixe de congregar porque está decepcionado.
- Não se afaste dos irmãos porque está enfrentando alguma luta.
- Não permita que uma circunstância difícil o empurre para longe daquilo que Deus estabeleceu para fortalecê-lo.

Muitas vezes, justamente quando menos queremos estar entre os irmãos é quando mais

precisamos deles. Em Hebreus 10:25, o autor nos lembra: "não deixando a nossa congregação, como é costume de alguns". A igreja não é formada por pessoas que nunca passaram por crises, mas por pessoas que necessitam da graça de Deus. Nós precisamos uns dos outros.

Tomé estava ausente, mas os outros discípulos não desistiram dele. Foram procurá-lo e disseram: "Vimos o Senhor". Levaram uma notícia de ânimo. Entre tantas coisas que poderiam ter dito, não disseram "você perdeu a oportunidade, Tomé", nem "bem feito, quem mandou faltar?". Compartilharam o melhor daquilo que tinham experimentado.

Há aqui uma lição importante para nós como igreja. Quando um irmão estiver passando por uma crise, não o abandone. Procure-o, ore por ele, interceda, incentive e encoraje. Diga-lhe: "Nós vimos o Senhor trabalhando. Continue confiando, descanse nEle".

2. Uma fé ferida pode nos fazer exigir aquilo que Deus não prometeu

Em João 20:25, Tomé ouviu o testemunho dos outros, "vimos o Senhor", mas respondeu: "**Se** eu não vir...". Observe a palavra "se". Tomé estabeleceu uma condição: "Só vou acreditar se eu vir, se eu tocar, se tiver uma prova que satisfaça aquilo que eu desejo". Ele estava colocando sua confiança naquilo que os seus olhos poderiam comprovar.

Existe uma grande diferença entre **dúvida** e **incredulidade**. Uma pessoa pode estar lutando para compreender algo, pode fazer perguntas, pode estar atravessando uma crise. Outra coisa é dizer: "Deus precisa fazer exatamente o que eu estou exigindo para que eu acredite". Isso é perigoso, porque nesse momento deixamos de confiar em Deus e passamos a tentar colocá-Lo dentro das condições que nós mesmos estabelecemos.

Quantas vezes, sem perceber, fazemos isso?

- "Senhor, se fizeres isso, eu vou acreditar."
- "Se resolveres esse problema, eu vou confiar."
- "Se esta porta se abrir, saberei que estás comigo."
- "Se a minha oração for respondida do jeito que eu quero, saberei que o Senhor está me ouvindo."

Mas fé não é obrigar Deus a provar aquilo que Ele mesmo já declarou. **Fé é confiar em Deus mesmo quando ainda não conseguimos enxergar o resultado.**

3. Jesus vai ao encontro daqueles que estão lutando com a fé

João 20:26-27 narra que, oito dias depois, os discípulos estavam reunidos de novo, e desta vez Tomé estava com eles. Então Jesus chegou, estando as portas fechadas, pôs-se no meio deles e disse: "**Paz seja convosco**".

Que palavra maravilhosa! Jesus poderia ter começado dizendo: "Tomé, você não acreditou. Tomé, você foi incrédulo. Tomé, você deveria ter confiado". Mas começou dizendo: "Paz seja convosco". Depois se dirigiu a Tomé: "Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega a tua mão e põe-na no meu lado".

Jesus sabia exatamente o que Tomé havia dito. Ninguém foi adiantar a conversa ou fazer um relatório para Ele. Tomé tinha falado somente aos discípulos, mas Jesus sabia. Isso é extraordinário! Cristo conhece o que está dentro do nosso coração. Conhece as nossas perguntas, dúvidas, lágrimas, medos e crises. Conhece aquilo que ninguém mais sabe, nem mesmo o nosso cônjuge.

E, ainda assim, Ele veio ao encontro de Tomé. Jesus não abandona os seus filhos porque eles atravessam momentos de fraqueza. Ele continua trabalhando para restaurá-los.

4. O encontro com Jesus transforma a dúvida em adoração

Em João 20:28 chegamos ao ponto mais alto do texto. Tomé nem precisa tocar. Quando vê

Jesus, faz imediatamente uma declaração maravilhosa: "***Senhor meu e Deus meu!***". Ele começou dizendo "se eu não vir" e terminou dizendo "Senhor meu e Deus meu". A dúvida encontrou a resposta no encontro com Cristo.

Observe algo ainda mais importante: Tomé não diz simplesmente "Jesus está vivo". Ele diz "Senhor meu e Deus meu". Ele reconhece a divindade de Cristo e entende quem está diante dele. Aquele que havia sido crucificado estava vivo. Aquele que havia sido colocado no sepulcro tinha ressuscitado. A morte não conseguiu vencê-lo, a cruz não foi o fim e o túmulo não foi o final. Jesus está vivo! Quando Tomé percebe isso, não apresenta mais nenhum argumento. Ele simplesmente adora.

Essa é a fé verdadeira. **A fé verdadeira não termina numa conclusão intelectual. Ela nos conduz à adoração.** Não basta saber que Jesus existe. Precisamos reconhecê-lo como "Senhor meu e Deus meu".

Há uma dimensão pessoal nessa declaração. Tomé não diz apenas "Senhor", mas "Senhor **meu**". Não diz apenas "Deus", mas "Deus **meu**". Cristo não deve ser apenas o Senhor de quem ouvimos falar pelos outros. Ele precisa ser o nosso Senhor.

5. A fé verdadeira não depende de vermos

No versículo 29, Jesus diz: "Porque me viste, Tomé, creste; **bem-aventurados os que não viram e creram**". Aqui Jesus fala daqueles que viriam depois, inclusive de nós. Tomé teve o privilégio de ver. Nós não vimos Jesus ressuscitado com os nossos olhos. Não pusemos as mãos nas marcas dos cravos, não tocamos o lado de Cristo, não estivemos diante do sepulcro vazio. Mas cremos. Por quê? Porque temos a Palavra de Deus.

Logo depois, no versículo 31, João escreve: "Estes, porém, foram escritos para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus". A fé cristã não está fundamentada na imaginação, nem em sentimentos, nem em experiências pessoais. **Ela está fundamentada na Palavra de Deus e na pessoa de Jesus Cristo.**

A criança que segura a mão do pai

Imagine uma criança pequena caminhando com o pai numa noite muito escura. Ela não consegue ver o caminho nem sabe o que há alguns metros à frente. Então pergunta:

- Pai, você sabe para onde estamos indo?
- Sei.
- Você consegue enxergar?
- Consigo.
- Então posso continuar?
- Pode. Segure a minha mão.

A criança não consegue enxergar o caminho, mas consegue confiar em quem o conhece. Isso é fé. **Fé não é saber tudo. Fé é confiar naquele que sabe tudo.**

Não sabemos o que acontecerá amanhã. Não sabemos como certas situações serão resolvidas, quais portas Deus vai abrir ou fechar, nem quais caminhos Ele escolherá para nós. Mas sabemos quem está segurando a nossa mão.

Quando a fé está ferida

Talvez hoje haja pessoas vivendo exatamente o que Tomé viveu. Você ama o Senhor, conhece a Bíblia e já experimentou a graça de Deus, mas alguma circunstância feriu e machucou a sua fé. Pode ser uma oração que ainda não foi respondida, uma situação que ainda não mudou, uma perda que deixou perguntas no seu interior ou uma decepção que lhe trouxe lágrimas. E talvez, em silêncio, você esteja dizendo: "Senhor, eu queria ver, queria entender, queria uma prova, queria saber com certeza tudo o que vai acontecer".

Hoje Jesus nos leva de volta a João 20. Ele não promete que veremos tudo, nem que vai nos

explicar tudo. Mas nos lembra: ***"Eu estou vivo"**. E, porque Cristo está vivo, a nossa fé deve permanecer firme.

- Não precisamos conhecer o futuro para confiar naquele que conhece o futuro.
- Não precisamos entender todos os caminhos de Deus para confiar no Deus que dirige os caminhos.
- Não precisamos enxergar para crer. Precisamos olhar para Cristo.

Independentemente de quem foi eleito ou deixou de ser eleito, quem dirige os nossos caminhos é o Senhor. Não é o presidente, nem o governador, nem os deputados ou senadores.

Tomé começou dizendo "se eu não vir, de maneira nenhuma o creerei" e terminou dizendo "Senhor meu e Deus meu". Que transformação! Quem exigia provas terminou adorando. Quem estava ferido terminou reconhecendo quem Jesus é. Quem dizia "se eu não vir" terminou confessando "Senhor meu".

A ponte no escuro

Conta-se que um homem atravessava uma ponte sobre um rio numa noite escura. Ele não conseguia ver o outro lado, o vento soprava forte e ele teve medo. Alguém que estava por perto disse:

- Continue andando, a ponte está firme.
- Como você sabe?
- Eu já atravessei.

O homem continuou caminhando. Não porque enxergava o caminho inteiro, mas porque confiava em alguém que já tinha passado por ele.

Irmãos, não conhecemos todo o caminho que está à nossa frente, mas Jesus conhece. E há algo ainda maior: a Bíblia nos ensina que Ele não apenas conhece o caminho, **Ele é o caminho**.

Por isso:

- Quando não conseguirmos enxergar, continue confiando.
- Quando não entendermos, continue confiando.
- Quando a resposta demorar, continue confiando.
- Quando as circunstâncias disserem "não", continue confiando.

A nossa fé não está fundamentada naquilo que vemos, mas naquele que ressuscitou. E a nossa declaração hoje precisa ser a mesma de Tomé: ***"Senhor meu e Deus meu"**.

Conclusão

Talvez esta seja a pergunta que precisamos levar para casa: **eu continuarei confiando em Cristo mesmo quando os meus olhos não puderem vê-lo?*

A resposta da fé é sim, porque "bem-aventurados os que não viram e creram". Podemos não vê-lo agora com os nossos olhos, mas um dia o veremos face a face, como diz o hino. Até lá, que possamos continuar firmes: crendo, servindo e caminhando, porque o nosso Redentor vive. Amém.

Oração e apelo

Amado Deus, louvado seja o teu nome por esta passagem. Como é bom saber que não olhas para as nossas falhas para nos condenar, mas para restaurar-nos. Queres que sejamos revestidos da nova vida e corrigidos com amor. Que bom ter o Senhor Jesus Cristo como nosso Senhor e nosso Deus! Que esta passagem inspire os nossos caminhos, os nossos dias e a nossa fé, para que possamos andar a passos largos na tua direção, aceitando os desafios da vida cristã e fazendo a tua obra para te agradar. Ensina-nos a viver esta fé no dia a dia. Em nome do Senhor Jesus Cristo, amém.

Tomé fraquejou, mas foi amado por Jesus e recebido pelos seus companheiros, e assim foi restaurado. Talvez você também precise de restauração hoje. Muitos de nós nos identificamos com Tomé: também escorregamos e às vezes temos vergonha até de orar. Mas o Senhor nos recebe, ouve nossas orações, permanece conosco e nos fortalece. Se você deseja se aproximar do Senhor Jesus Cristo e tê-lo como a sua inspiração, levante a mão para que possamos orar por você.

Se você ainda não tem Jesus Cristo como seu Salvador pessoal, receba-o. Este é o Jesus da salvação, que morreu por nós e continua vivo, capaz de guardar a nossa alma para a eternidade. Você será salvo pela fé nEle. Se você está aqui ou nos acompanha pela internet, procure-nos para que possamos explicar como crer e receber a vida eterna por meio do Senhor Jesus Cristo. Hoje é o dia da salvação. Ninguém deve deixar para amanhã.

Senhor, ajuda-nos a vencer a incredulidade que tantas vezes nos alcança no dia a dia, para que possamos confiar no Senhor Jesus Cristo e perceber a tua presença a cada instante do nosso viver. Acompanha-nos nesta semana. Em nome do Senhor Jesus, amém.